



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 06/05/2016

Caderno/Link: A3

Assunto: Vale do Piracicaba destaca berço agrícola

AGRONEGÓCIO

Vale do Piracicaba destaca berço agrícola

Lançamento do ecossistema tecnológico do setor, que conta com um selo de identidade, aconteceu ontem, 5, na sede da Acipi

Eliana Teixeira
trp@tribunatp.com.br

Em meio a uma das piores crises econômicas já enfrentadas no país - sem considerar a crise financeira internacional que eclodiu em 2008, com agravos até os dias atuais -, Piracicaba vislumbra um cenário rico em possibilidades de crescimento em investimentos no setor de agronegócios, com o lançamento do Agtech Valley, ou Vale do Piracicaba - Tecnologia na Agricultura. Semelhantemente ao Silicon Valley (ou Vale do Silício, da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos), que concentra as maiores empresas de tecnologia - Intel, Apple, Facebook, Google, LinkedIn, HP, Microsoft -, o Vale do Piracicaba reúne 89 empresas grandes e pequenas no município, todas voltadas à tecnologia em agricultura. Mesmo antes do lançamento oficial, realizado ontem, 5, na Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi) - uma das en-

tidades parceiras -, o Vale do Piracicaba já despertou o interesse de grandes grupos empresariais de São Paulo, fundos de investimentos, consultorias internacionais. "Dentro do quadro de crise atual, temos um negócio como esse, que responde positivamente. A sociedade tem que entender que ela é o agente. Deixamos de estar deitados e nos colocamos em ação, enquanto agentes. Criamos a demanda, atraímos, agora temos que nos organizar para receber esses interesses", avaliou Mateus Mondin, um dos idealizadores do Vale do Piracicaba e professor do Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/USP).

A campanha de lançamento inclui também o selo do Vale do Piracicaba, que as empresas, instituições acadêmicas, entidades parceiras passam utilizar como identidade visual. A criação do Vale do Piracicaba tem ligação à história intrínseca do

agronegócio na cidade, que envolve a cultivo da cana de açúcar, aplicação da tecnologia já atividade dos engenheiros, ainda no século 19, a formação de recursos humanos nas instituições acadêmicas locais, principalmente na Esalq/USP, que destaca-se entre as cinco melhores universidades de agricultura do mundo. "A iniciativa é para todos, é claro que tivemos alguns idealizadores. É o reconhecimento de Piracicaba como centro de tecnologia no setor. Somos o berço da agricultura e precisamos ser reconhecidos por isso. A gente espera grande visibilidade nacional e internacional, mais recursos, empreendimentos. Já estamos colhendo os frutos", ressaltou Celso Omoto, assistente de direção da Esalq.

De acordo com José Augusto Tomé, outro idealizador, o Vale do Piracicaba começou a ganhar forma em dezembro do ano passado, tempo considerado rápido para os desdobramentos positivos que o

projeto já vislumbra. Considerada um meio de fluxo de informações importantes, disponibilizadas no site (www.valedopiracicaba.org), a campanha do Vale do Piracicaba tem o objetivo de reconhecer, fortalecer e criar uma identificação da sociedade com o ecossistema tecnológico do setor de agronegócios.

Durante o lançamento, Angelo Frias Neto, representante do Sindicato da Habitação (Secovi) lembrou que é importante o poder público se organizar para divulgar e receber novas empresas. "Estão dando um passo além. Se não fosse o setor agrícola, o agronegócio, essa crise seria muito pior. Tenho certeza que conseguimos transformar o selo num caminho para agregar todos ao tema. Vou levar esse assunto para o vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Márcio França, para trabalharmos em conjunto", garantiu o prefeito Gabriel Ferrato (PSB).

BENEFÍCIOS - A campanha Vale do Piracicaba, destaca Sérgio Barbosa, gerente executivo do EsalqTec, tem empresas âncoras que se concentram no entorno do rio Piracicaba, tendo como beneficiados as instituições de ensino que devem fornecer recursos humanos, além de proporcionar desenvolvimento e oportunidades para empresas e todos os setores da economia. "O que deve gerar empregos e renda, com custo praticamente zero", ressaltou, lembrando que o Vale não tem dono. "Pertence a toda sociedade piracicabana", completou.

Além da Esalq, entre as instituições atuantes estão Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade de Campinas (Unicamp/FOP), Faculdade de Tecnologia (Fatec), Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), organizações de pesquisa, incubadoras e empreendedorismo, como Parque Tecno-

lógico de Piracicaba, Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), Centro de Pesquisa em Energia Nuclear para Agricultura (Cena) além de diversas start-ups e empresas, muitas de porte internacional, voltadas ao agronegócio, que originaram esse ecossistema tecnológico. "Todos vão ganhar com o Vale: indústria, comércio e serviços. A Acipi luta pelo bem não só do empresariado, mas da sociedade com um todo", destacou Paulo Checholi, presidente da Associação. "Vai fortalecer o comércio lojista local e da região", complementou Reinaldo Pousa, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Piracicaba.

Jorge Aversa Júnior, representante Federação das Associações Comerciais de São Paulo (Facesp), vislumbra também o aumento da renda na cidade. "O Vale reconhece o que a gente já é, chama a atenção do mundo todo e traz geração de riquezas para o município", avaliou.

